



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE VIÇOSA

Viçosa, 23 de junho de 2020.

Caros cidadãos e cidadãs de Viçosa,

É com muita alegria que apresentamos à sociedade o Plano Municipal de Cultura de Viçosa. O Plano Municipal de Cultura traduz a diversidade de pensamentos e práticas culturais existentes em nossa cidade. Reflete os anseios, necessidades e apontamentos de centenas de artistas e trabalhadores culturais, que participaram direta e indiretamente de sua construção.

O Plano Municipal de Cultura representa um novo paradigma para a gestão cultural do município, por se pautar na institucionalização de políticas públicas construídas de forma participativa, sistêmica e articulada com vários segmentos do poder público e da sociedade civil.

Quatro premissas norteiam a construção do Plano Municipal de Cultura:

- o seu processo de elaboração deve ser participativo;
- o processo de planejamento é político e técnico;
- o Plano é integrado e compõe o planejamento municipal;
- e o Plano municipal é alinhado aos Planos estadual e nacional.

Com base em tais premissas, a elaboração do Plano Municipal de Cultura de Viçosa seguiu os requisitos da democracia participativa. Utilizou-se da metodologia do Consenso Progressivo, realizando um amplo diálogo com artistas, trabalhadores culturais, gestores culturais, representantes do Poder Público e da Sociedade Civil, OSCs, Câmara dos Vereadores, Instituições de Ensino Superior, Associação Moradores de Bairros, representantes de grupos de Cultura Popular, LGBTQIA+, Gênero, Etnias, entre outros, em busca de denominadores comuns, construindo assim, passo a passo, um consenso representativo e abrangente.



O Plano Municipal de Cultura de Viçosa é resultado de anos de trabalho promovido pela Prefeitura de Viçosa, pelo Departamento de Cultura e pelo Conselho Municipal de Política Cultural. Nas cadeiras do CMPC destinadas à Sociedade Civil, estão representadas as seguintes áreas: “Artes Visuais”, “Cultura Popular”, “Culturas Urbanas e Transversais”, “Dança”, “Gastronomia”, “Gestores e Trabalhadores Culturais”, “Literatura, Bibliotecas e Museus”, “Música”, “Teatro e Circo” e “Associação de Moradores de Bairros”. Foram realizadas dezenas de reuniões ordinárias e extraordinárias do CMPC, promovendo debates e levantamentos entre os conselheiros de cada área com seus pares. Também foram realizados Fóruns Municipais de Cultura e Conferências Setoriais de Cultura, além do cadastro de centenas de artistas e trabalhadores culturais da cidade.

O Plano Municipal de Cultura é resultado de todas essas ações e apresenta um conjunto de Objetivos, Metas e Ações, de curto, médio e longo prazo, para os próximos 10 anos. Dessa forma, ultrapassará as conjunturas e os mandatos de governos, pois tem sua vigência do ano de 2020 a 2030, com revisões bienais a serem realizadas por meio de Conferências de Cultura.

No Plano Municipal de Cultura estão as diretrizes para o desenvolvimento da nossa cidadania cultural. Através dele, a gestão cultural do município está dando um importante passo para consolidar a cultura como um componente essencial ao desenvolvimento social, econômico e sustentável de nossa cidade.

Thomas Phillipe de Medeiros V. Piders
Chefe do Departamento de Cultura
Presidente do Conselho Municipal de Política Cultural



Sumário

Histórico Cultural de Viçosa-MG.....	5
Grandes desafios da Cultura de Viçosa.....	13
As diretrizes para a Política Cultural de Viçosa	16
Objetivos gerais e específicos do Plano Municipal de Cultura	19



Histórico Cultural de Viçosa-MG



Histórico Cultural de Viçosa-MG

A área cultural de Viçosa-MG, enquanto cidade universitária e com longa história ligada às mais diversas manifestações artísticas, é vivida com intensidade por seus agentes diretos e também pelo grande público consumidor das artes. Ela é ainda referência para estudos acadêmicos, a exemplo da monografia final de curso da estudante Luciana de Fátima Abranches, como parte das exigências para obtenção do título de Bacharel em Ciências Sociais.

Intitulada “Cultura em Viçosa: uma análise da atuação pública municipal”, essa pesquisa foi realizada em 2014 com levantamentos históricos e entrevistas a pessoas ligadas ao setor cultural do município. Em um dos trechos, a pesquisadora ressalta que Viçosa possui diversas expressões culturais em áreas diferentes, representadas por grupos, artistas e instituições envolvidos com a cultura popular e tradicional do município.

“Na área da música foram encontradas diversas categorias cadastradas, entre as quais a Associação Cultural Quintal do Samba; Sociedade Musical Lira Santa Rita, Coral da UFV, Coral da 3ª Idade, Coral Fermata da Associação Ítalo Brasileiro de Viçosa, Orquestra de Câmara de Viçosa e Pequenos Cantores de Viçosa. No campo da dança e arte popular encontramos a Escola Experimental de Artes, o Grupo de Capoeira da LUVÉ, o Grupo de Capoeira Guerreiros de Zumbi, o Grupo de Dança da UFV, o Grupo Êxtase de Dança, Grupo Êxtase Juvenil, Grupos Para-Folclóricos (Capoeira, Festas Juninas - Quadrilha do Bairro Bom Jesus, Quadrilha do Bairro Santa Clara, Quadrilha do Bairro Silvestre, Meninas do Santa Clara e Tambores do Buieieí, sendo que essas atividades decorrem do voluntarismo da comunidade)”, ressalta a pesquisa.



A pesquisadora também constatou que a cultura da festa do carnaval viçosense conta com diversos e tradicionais blocos e escolas de samba, entre eles o Bloco Vem Quem Quer, o Bloco do Boi, Bloco das Piranhas, Escola de Samba Boca Nervosa, Escola de Samba Turunas do Vale, Escola de Samba Unidos de Bom Jesus, Escola de Samba Unidos da Cana, Escola de Samba Unidos dos Passos, Escola de Samba Unidos do Pininho, Escola de Samba Unidos Ufevianos e Escola de Samba Xiitas.

Também foi mencionado no estudo que Viçosa apresenta eventos culturais tradicionais, como a Semana do Fazendeiro da UFV, Semana do Folclore, encenações da Semana Santa e o Violas e Canções. O município conta ainda com vários museus e um Memorial – a Casa Arthur Bernardes, inaugurada em 26 de agosto de 1996, que reúne documentos e peças relacionadas aos fatos históricos da vida do ex-presidente da República Arthur da Silva Bernardes (filho adotivo mais ilustre de Viçosa). Possui também espaços culturais, como o Artes Visuais (que funciona na casa 50 na Vila Gianetti), o Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino (localizado no campus universitário), o Teatro do DED/UFV e o Espaço Cultural Hervé Cordovil (no centro da cidade).

A pesquisa acadêmica também constatou que o segmento cultural que envolve a arte do artesanato é bem expressivo em Viçosa, pois já existe uma associação dos artesãos, a ADAPAC - Associação dos Artesãos e Produtores de Alimentos Caseiros da Região de Viçosa, na qual diversos artesãos expõem seus produtos no centro da cidade. “São diversos os produtos produzidos em barro, capim, cobre, fios (arraiolo, bordado, crochê, tear mineiro, tecelagem e tricô), madeira, pintura e porcelana, além do artesanato gastronômico que conta com pães, biscoitos e bolos caseiros”.



Por fim, a pesquisadora enfatiza a importância para as políticas públicas de cultura de Viçosa a criação, em 2012, do CMPC – Conselho Municipal de Política Cultural, ao qual está ligado o Fundo Municipal de Cultura, que trouxeram autonomia e fortalecimento para o setor.

Foi justamente nas conferências setoriais do CMPC que surgiram levantamentos importantes para a construção do Plano Decenal de Cultura de Viçosa. No setor cultural da Música se constatou que houve significativa ampliação do oferecimento de oficinas de modalidades musicais no CEA – Centro Experimental de Artes da Prefeitura Municipal de Viçosa. Por isso, é mencionada a urgência da construção da sede própria do CEA, com infraestrutura que contemple as oficinas musicais, como salas de aula com tratamento acústico, anfiteatro para recitais e apresentações dos aprendizes, além de shows de pequeno porte.

Também para a música, os artistas da área consideraram prioritária a utilização dos recursos destinados a eventos com música ao vivo para iniciativas que visem fomentar os músicos, bandas locais e eventos artísticos, em vez de eventos de caráter meramente de entretenimento com custos altamente elevados. Foi sugerida ainda a realização de festivais musicais, a exemplo do Festival da Canção, Festival de Bandas Novas, mostras de bandas locais e encontros de bandas; incentivo às corporações musicais, liras, fanfaras em escolas públicas ou de associações; editais para artistas gravarem suas composições em estúdios profissionais; e editais de circulação de músicos e bandas locais pela região do entorno de Viçosa.



No setor cultural da Cultura Popular, especificamente na área de Capoeira, os mestres que há décadas trabalham com essa arte secular se queixam da falta de um espaço de referência para aulas, encontros e eventos. É consenso entre os envolvidos que os grupos populares de Viçosa fazem muita coisa com poucos recursos financeiros, mas poderiam fazer muito mais se houvesse mais investimento público, inclusive para abarcar aulas para pessoas da terceira idade. Há na cidade os grupos de capoeira “Duas Dúzias” e “Cordão de Ouro”, sendo o último de capoeira contemporânea.

Ainda nesse setor cultural, é importante que grupos ligados à música e à dança tenham mais apoio para continuarem existindo, a exemplo dos grupos de Congado, do Baile de Chita e do Tambores do Buieió.

No setor cultural da Dança, há uma tradição no município que remonta aos anos 1970, com aulas de dança no antigo Cine Odeon e no Viçosa Atlético Clube. Em 1980 chegou à Viçosa a bailarina e coreógrafa Patrícia Lima, que no ano seguinte fundou o Núcleo de Arte e Dança, escola que há quatro décadas é referência local, estadual, nacional e até mesmo internacional em produções de dança nas mais diversas modalidades.

Cinco anos depois de criado o Núcleo, seus bailarinos começaram a se destacar. Patrícia Lima, juntamente com o ator e diretor teatral Marcelo Andrade (in memoriam), iniciou montagens de teatro e dança, com temas da literatura brasileira. Essa parceria culminou em vários projetos entre 1985 e 1988.

Como até então só fazia aulas de dança no município quem podia pagar, em 1994 esta realidade muda de forma decisiva. O prefeito Geraldo Reis (in memoriam) criou o Centro Experimental de Artes, projeto que contou com as primeiras turmas de dança vindas do CBIA (ex-Funabem), que tinha como diretora e incentivadora das artes Vera Saraiva. Na oportunidade, 60 alunos foram atendidos no Centro Experimental. Patrícia Lima iniciou dando aulas de Jazz e aprofundou na linguagem dos alunos, que tinham preferência pelo Funk. No final da década de 80 e início da década de 90, aos sábados, esse estilo musical ganhou espaço em Viçosa nos bailes do Atlético Clube, em 1984.



Em 1985, a Dança de Salão ganhou espaço na cidade como movimento cultural. Também foi um marco no setor da dança a fundação do Studio Ballerine pela professora Mônica na década de 1990.

Em 1994, nos 14 anos do Núcleo de Arte e Dança, houve a contratação de maitres cubanos para atender seus bailarinos e aperfeiçoamento do Grupo Êxtase de Dança para a montagem do primeiro Ballet de Repertório, o “Flowers Festival”. No ano seguinte, nos 15 anos da escola, chegaram à Viçosa os primeiros bailarinos cubanos especialmente para ficar e dançar a convite do Núcleo. Rolando Yanes dançou com a bailarina Maira Fontes e Dadier Aguilera dançou com a bailarina Lorenza Leao o ballet “O Quebra Nozes”.

Com a vinda dos cubanos, o ballet clássico de Viçosa se fortaleceu muito; os grupos e bailarinos passaram a participar de festivais e concursos e a ganhar vários prêmios e bolsas de estudos no exterior.

Também foi na década de 1990 que se intensificou o debate em torno da formação formal e não informal em dança na cidade. As apresentações do Núcleo de Arte e Dança aconteciam no Ginásio da UFV com apoio da Divisão de Assuntos Culturais da UFV. No início da segunda metade dos anos 2000, a dança foi a primeira atividade com programa no Espaço Acadêmico-Cultural Fernando Sabino (Centro de Vivência da UFV).

Também no início dos anos 2000 chegou à Viçosa a bailarina e coreógrafa Priscila Oggioni, que abriu o Templo de Ísis, espaço inicialmente voltado para a dança-do-ventre, mas que foi se ampliando para outros estilos de dança.

Ainda nessa época, a dança de salão voltou a ganhar força em Viçosa, principalmente através da professora Maristela Moura Silva Lima (Teinha), uma das fundadoras do curso de Dança da UFV, ligado ao Departamento de Artes e Humanidades. Aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFV em 2000 e reconhecido pelo MEC através da Portaria nº 882, de 10 de abril de 2006, o curso de Dança também se tornou uma forte referência para esse setor no município, visto que há inúmeros projetos, eventos e espetáculos promovidos por seus alunos e professores.



Dentro do campo da profissionalização da dança em Viçosa, os grupos Êxtase e Impacto (ambos com componentes vindos do Núcleo de Arte e Dança e do Centro Experimental de Artes) se tornaram referências para as novas gerações, principalmente pela constante criação de espetáculos voltados para a formação de público em Viçosa e em outras cidades do Brasil e até mesmo no exterior.

No setor cultural da Literatura, foi levantado pelo CMPC que a existência da UFV, com sua grande produção acadêmica na área de pesquisa e com sua editora, é a maior referência em publicações diversas, entre elas a literária. Há pelo menos duas décadas a Editora UFV realiza concursos literários abertos às comunidades universitária e viçosense, o que levou novos escritores (crianças, adolescentes e adultos) a lançarem os seus primeiros livros. Alguns, inclusive, chegaram a dar continuidade às suas produções literárias e publicações por outras editoras de Viçosa.

Além dos jornais comerciais periódicos, Viçosa conta com significativo número de jornais e revistas ligados a instituições públicas, privadas e do terceiro setor. Em alguns deles, houve e há espaços para publicações literárias de novos autores e veteranos no município. Um exemplo é o extinto jornal Tribuna Livre, que, durante mais de 15 anos, entre 2000 e 2015, abriu espaço para a publicação de poemas e redações de crianças e pré-adolescentes das escolas públicas e privadas de Viçosa, no seu suplemento infantil Tribuninha. O jornal chegou a promover concursos de redação, com prêmios diversos e publicações de textos selecionados.

Existe também no município a Academia Viçosense de Letras, que reúne escritores veteranos, todos com livros publicados. Há pelo menos uma década, as redes sociais da internet, blogs e sites literários com inscrições gratuitas se tornaram canais frequentes para escritores de Viçosa, nas mais diferentes idades, publicarem os seus textos literários. Há ainda escritores locais que encontraram caminhos de editais públicos e até mesmo sites de financiamento coletivo (crowdfunding) para a publicação de seus livros.



Foi levantado pela cadeira do Conselho que representa a área de Literatura a necessidade de se buscar parcerias com instituições públicas, como a UFV (e sua editora) e a Prefeitura municipal, privadas (Casa do Empresário, por exemplo, representando a classe empresarial) e do terceiro setor para a promoção de concursos literários que abram espaço para novos talentos da literatura, nas escolas públicas e privadas, para publicação de livros (sejam impressos ou digitais/e-books).

Também se constatou que há necessidade de promoção de cursos e oficinas voltados exclusivamente para formação de escritores interessados em publicar seus trabalhos, assim como de editores e ilustradores de textos. Assim, haveria a possibilidade de criação de núcleos de suporte para projetos literários individuais e/ou coletivos. O mesmo vale para a promoção de cursos e oficinas destinados à elaboração de projetos voltados para editais de cultura e sites de financiamento coletivo com objetivos literários.

Buscam-se também parcerias para eventos do tipo “Feira literária” ou “Festival literário”, que possam trazer escritores renomados e novos escritores, além de abrir espaço para escritores locais. Outra necessidade do setor é a divulgação mais intensa de eventos literários em escolas e faculdades públicas e privadas do município, a exemplo do programa Grandes Escritores, que há mais de 15 anos traz à Viçosa grandes nomes da literatura brasileira para palestras gratuitas.

Roberto Duarte
Professor de Filosofia
Sec. Geral e Conselheiro de Literatura
Conselho Municipal de Política Cultural



Grandes desafios da Cultura de Viçosa



Grandes desafios da Cultura de Viçosa

Na nossa cidade, muitos são os desafios que precisam ser superados para o desenvolvimento das políticas públicas de cultura, sejam eles quanto aos espaços culturais existentes no município; à valorização e a capacitação dos gestores e trabalhadores culturais; os modelos de financiamento; ou as diferenças socioculturais.

Ao realizar o debate sobre a realidade cultural no município através das Conferências de Cultura, a sociedade apontou ao Conselho Municipal de Política Cultural os seguintes desafios:

- I - readequar as condições físicas dos espaços culturais municipais existentes;
- II - ampliar os espaços públicos disponíveis para as atividades culturais e eventos na cidade;
- III - construir um Centro Cultural de referência para toda a cidade;
- IV - construir uma sede própria para o Centro Experimental de Artes;
- V - ampliar a circulação e o intercâmbio da produção artístico-cultural;
- VI - ampliar e capacitar o quadro funcional do Departamento de Cultura municipal;
- VII - ampliar os editais de fomento para todas as áreas artísticas e culturais;
- VIII - ampliar e consolidar a política orçamentária;
- IX - ampliar e efetivar o sistema de informação, mapeamento e diagnóstico da cultura;



- X - descentralizar as ações da cultura;
- XI - capacitar gestores culturais para projetos fomentados por editais municipais;
- XII - articular e integrar todos os órgãos governamentais, objetivando a proposição de políticas públicas eficientes voltadas à cultura;
- XIII - articular e promover a integração entre a comunidade universitária e a viçosense, objetivando a parceria efetiva nas ações culturais realizadas no município;
- XIV - ampliar a divulgação da programação cultural da cidade;
- XV - ampliar e democratizar o acesso à comunicação digital para a efetiva fruição e consumo da produção artística veiculada por meios digitais;
- XVI - implantar políticas de parcerias no fomento e difusão da cultura, com transparência e eficiência na utilização de recursos públicos;
- XVII - ampliar ações de proteção ao patrimônio material e imaterial.



As diretrizes para a Política Cultural de Viçosa



As diretrizes para a Política Cultural de Viçosa

Para cumprir os objetivos e as metas do PMC, cujos prazos estão estabelecidos até o ano de 2030, é preciso planejar, constituir e fortalecer os canais que promovam o diálogo, a participação social e o acompanhamento permanente das ações pactuadas entre a sociedade civil e o poder público municipal. As diretrizes orientam e nos ajudam a:

- planejar o caminho que devemos percorrer para garantir os direitos culturais;
- promover o diálogo e a relação do PMC com outras políticas públicas do município, do estado e do país;
- estabelecer políticas de consumo, produção, circulação, formação, profissionalização além de diversas outras ações necessárias, as quais compõem o plano de cultura.

O Plano Municipal de Cultura de Viçosa tem como diretrizes:

I - garantir o acesso da população aos bens e serviços artístico-culturais de forma descentralizada e representativa quanto à diversidade da produção cultural do município;

II - garantia do direito à diversidade cultural, aprimorando a política de reconhecimento, identificação, registro, proteção e promoção da memória e do patrimônio cultural;

III - aprimoramento do sistema de financiamento, ampliando e diversificando os recursos públicos, democratizando o acesso à política, promovendo a desconcentração dos investimentos em cultura;

IV - promoção da formação continuada de artistas, grupos, pessoas, gestores públicos e sociais, assegurando e fortalecendo a cultura na cidade;

V - consolidação da cultura como fator de desenvolvimento humano e socioeconômico em Viçosa;

VI - fortalecimento da gestão da política pública, consolidando a implementação do Sistema Municipal de Cultura;



VII - fortalecimento da política pública de cultura, atuando de forma transversal e intersetorial com os órgãos governamentais municipais, estaduais e federais, com o setor privado e a sociedade civil;

VIII - democratização da gestão cultural com o fortalecimento das instâncias de participação e controle social para a formulação, a implementação e o acompanhamento das políticas públicas;

IX - fortalecimento e ampliação da rede de espaços culturais públicos e privados, promovendo a criação e a qualificação de equipamentos, assim como a revitalização e requalificação de logradouros públicos para o uso cultural;

X - fortalecimento e solidificação de políticas públicas de cultura de sucesso do município, ampliando e gerando condições plenas para a continuidade de suas atividades.



Objetivos gerais e específicos do Plano Municipal de Cultura



Objetivos gerais e específicos do Plano Municipal de Cultura

O Plano Municipal de Cultura de Viçosa foi dividido em 9 setores culturais, com 20 objetivos e suas respectivas metas, cujos resultados estão previstos para serem alcançados nos próximos dez anos. A participação da sociedade nesse processo de decisão foi especialmente importante, pois a elaboração do PMC foi realizada a partir de fóruns e conferências setoriais de cultura, discutidas com o Departamento de Cultura Municipal, com o Conselho Municipal de Política Cultural e enriquecido com as contribuições de artistas e trabalhadores culturais presentes em todas as Conferências Municipais de Cultura.

Os objetivos, metas e ações estão descritos no quadro abaixo:

Objetivos	Metas	Ações
I - Promoção das Artes Plásticas de Viçosa	Reconhecimento e valorização	Catologação de artistas e obras e facilitação de veiculação em meios digitais, publicações e canais de tv
	Fomento	Realização de mostras, exposições e vernissages
	Circulação de artistas e suas obras	Circulação de artistas, através de participação em exposições estaduais e nacionais
	Formação	Realização de encontros e intercâmbios de artistas locais com de outras cidades
Oferecimento de cursos, oficinas para artistas e para jovens aprendizes		
II - Promoção das Artes Gráficas de Rua de Viçosa	Reconhecimento e valorização	Realização de seminários, encontros e festivais para valorização dos artistas gráficos de rua e de sua arte
	Regulamentação da profissão	Promoção de debates entre o Poder Público, a Sociedade Civil e os artistas gráficos de rua
	Fomento	Abertura de editais de fomento a artistas e à produção de artes gráficas de rua

Objetivos	Metas	Ações
III - Promoção do setor do Audiovisual e da Fotografia de Viçosa	Formação de público	Realização de mostras, festivais, ocupação de espaços alternativos
	Fomento a produções	Abertura de editais de fomento de projetos fotográficos e de produções de curta metragem e animações; parcerias público-privadas
	Capacitação	Apoio a intercâmbio de artistas locais entre si e de outras cidades
	Manutenção do Projeto Cine Experimental	Contratação de curadoria; Parcerias com outras iniciativas
	Formação	Realização de oficinas de audiovisual e fotografia no Centro Experimental de Artes
IV - Promoção da Capoeira	Reconhecimento e valorização	Catologação de Associações, Mestres, Contramestres e Professores
	Registro e salvaguarda	Produção de livros, audiovisuais, discos com toques de berimbau e cantos
	Regulamentação de espaços	Identificação de espaços públicos para realização de rodas de capoeira
	Formação	Realização de encontros, jornadas e intercâmbios de capoeiristas locais com de outras cidades
Promoção de cursos e oficinas para crianças e jovens aprendizes		

Objetivos	Metas	Ações
V - Promoção do Artesanato	Valorização dos artesãos e do artesanato local	Realização de feiras e exposições; ocupação de espaços alternativos
	Regulamentação de espaços	Definição de espaço para realização de feiras permanentes
	Formação	Realização de cursos e oficinas de artesanato para jovens e melhor idade
VI - Promoção da Cultura Afro e Quilombola	Resgate do Tambores do Buieié	Compra e reforma de instrumentos musicais
		Realização de oficinas de música para jovens aprendizes
		Reforma do Centro Cultural da Comunidade do Buieié
	Apoio aos grupos de Congado de Viçosa	Realização de encontro anual de congados
		Apoio às festas de Troca de Reisado
	Resgate dos Bailes de Chita	Pesquisa e resgate da tradição e apoio à sua realização

Objetivos	Metas	Ações
VII - Promoção do Carnaval de Rua de Viçosa	Revitalização das escolas de samba	Realização de oficinas e ensaios de baterias
		Realização de oficinas de confecção de fantasias e adereços
		Realização de oficinas de passistas, mestres-salas e porta-bandeiras
	Resgate e valorização do carnaval de Viçosa	Produção de publicação e de audiovisual sobre a história do Carnaval de Viçosa
	Incentivo ao carnaval de rua	Realização de concurso de marchinhas e de samba enredo
		Apoio aos blocos carnavalescos e de marchinhas
Capacitação	Apoio técnico e jurídico para a Liga das Escolas de Samba	
VIII - Promoção das Rodas de Samba	Valorização dos grupos, músicos e compositores de samba	Registro em audiovisual e discos com grupos e compositores tradicionais da cidade
	Regulamentação de espaços	Promoção de rodas de samba em feiras, espaços culturais
	Formação de público	Realização de calendário itinerante de rodas de samba pelos bairros da cidade
	Reconhecimento	Inclusão do Dia Nacional do Samba no Calendário Oficial do Município

Objetivos	Metas	Ações
IX - Promoção da Cultura Hip Hop	Fomento ao segmento RAP	Realização de batalhas de MCs com estrutura e premiações
		Inclusão de apresentações musicais do segmento em eventos de grande porte realizados pela Prefeitura
		Realização de festivais de Rap com grupos locais e de outras cidades
		Realização de oficinas de Rap para jovens aprendizes
	Fomento ao segmento DJ e beatmakers	Realização de cursos profissionalizantes
Fomento ao segmento SLAM	Oportunizar as apresentações em espaços, feiras e eventos públicos	
X - Promoção do Funk	Valorização de grupos, MCs e produtores de eventos do segmento	Capacitação em Gestão Cultural, Cuidados Artísticos e Desenvolvimento de Carreira
		Inclusão de apresentações musicais do segmento em eventos de médio e grande porte realizados pela Prefeitura
		Apoio na realização de Encontro de Som Automotivo em local e estrutura adequados

Objetivos	Metas	Ações
XI - Promoção das Danças e Performance	Desenvolvimento de Viçosa como polo de dança de Minas Gerais	Gestão profissional para atuação em prol do desenvolvimento da dança
		Realização de eventos de grande porte, com participação de bailarinos e grupos de outras cidades e estados
		Promover o intercâmbio de artistas e grupos a nível regional, estadual, nacional e internacional
		Formação continuada de profissionais ligados à área técnica e artística da Dança, com oficinas, cursos e treinamentos visando a profissionalização e a empregabilidade
		Descentralização do acesso à dança por todo município
		Promover espetáculos de cias. profissionais de dança de/em Viçosa
		Estudos históricos práticos e teóricos das danças populares
	Criação da Cia. Municipal de Dança	Contratação de profissionais da dança do município
	Formação de jovens aprendizes	Oferecimento de oficinas de Danças Urbanas de forma continuada
		Oferecimento de oficinas de Ballet Clássico de forma continuada, visando a formação completa de bailarinos
Oferecimento de outras modalidades artísticas, como Jazz Dance, Contemporânea, entre outras, de forma continuada		

Objetivos	Metas	Ações
XII - Promoção da Gastronomia	Reconhecimento e valorização	Resgate de cadernos e livros de receitas, técnicas e ingredientes locais
		Mapeamento, cadastramento e estudo sócio cultural da alimentação do município
		Utilização da cadeia produtiva local de insumos e pessoal do ramo de alimentos e bebidas
	Difusão e divulgação	Inclusão da gastronomia como economia criativa em eventos da Prefeitura
		Promover a gastronomia como ali- cerce para o turismo local
		Realização de festivais gastronômicos e culturais anuais
		Realização de concursos gastronômicos entre repúblicas de estudantes (população flutuante)
	Formação	Criação da Cozinha Escola, para a formação e capacitação de profissionais de cozinha
		Reeducação alimentar, buscando bem-estar e valorização da cozinha local
		Produção de cartilhas, palestras e livros de receitas para distribuição pública, com receitas e histórias da culinária local

Objetivos	Metas	Ações
XIII - Promoção do setor de Gestão Cultural	Capacitação	Realização de cursos, oficinas e workshops na área de Gestão Cultural, oferecidos de forma contínua
	Renúncia fiscal	Criação da Lei Municipal de Renúncia Fiscal para fomento do segmento através de editais municipais
XIV - Promoção da Produção Cultural Local	Fomento à produção local	Abertura de editais, fundos e lei de renúncia fiscal
	Capacitação	Formalização dos profissionais da categoria para saírem da informalidade
XV - Promoção da Literatura	Divulgação e eventos	Realização de festivais literários, feiras e sarais literários
	Formação de trabalhadores da cadeia produtiva do livro	Realização de cursos e oficinas voltados para a formação de escritores de todas as idades
		Realização de cursos de formação para editores, diagramadores e ilustradores de livros
	Fomento	Abertura de editais públicos para a publicação de livros
Adoção de livros de escritores locais pelas escolas municipais		
XVI - Promoção do setor das Bibliotecas	Incentivo à leitura	Realização de oficinas de Leitura, Escrita Literária e Contação de Histórias para crianças e jovens
	Regulamentação de espaço	Conclusão da reforma da Biblioteca Municipal

Objetivos	Metas	Ações
XVII - Promoção da Arte Educação na Área de Música	Manutenção do Centro Experimental de Artes	Manutenção e ampliação do oferecimento de oficinas de música e instrumentos musicais para jovens aprendizes
	Manutenção da Orquestra Jovem Sol do Amanhã	Manutenção e ampliação do oferecimento de aulas de instrumentos e ensaios de orquestra para jovens aprendizes
	Manutenção de bandas e fanfarras escolares	Criação e manutenção de fanfarras escolares, com contratação de professores e aquisição de instrumentos
XVIII - Promoção dos Músicos de Viçosa	Capacitação	Criação do Conservatório Municipal de Música
		Criação do curso de Licenciatura e Bacharelado em Música em faculdades locais
		Realização de oficinas de música para músicos profissionais
	Regulamentação do profissional	Promover a regularização de CNPJ para artistas poderem participar de eventos da Prefeitura
	Fomento a corporações musicais	Apoio e manutenção de liras, bandas e fanfarras
	Formação de jovens aprendizes	Oficinas de música no Centro Experimental de Artes
	Incentivo a trabalhos autorais	Registro fonográfico de trabalhos autorais de músicos e bandas através de editais para gravação de CDs e videoclipes

Objetivos	Metas	Ações
XIX - Promoção de Eventos Musicais	Realização de festivais de música	Festivais da Canção, de Bandas Novas, de Música de Barzinho e de Música Instrumental com estrutura de qualidade e premiações dignas
		Recitais de música clássica
	Realização de shows musicais	Maior representatividade de bandas e músicos locais em eventos de grande porte
		Realização de shows nos Bairros
		Manutenção de shows nas feiras, festas, exposições e espaços alternativos
		Maior variedade de estilos musicais em eventos da Prefeitura, privilegiando também outros segmentos musicais, não apenas os midiáticos
		Apresentações musicais em escolas públicas

Objetivos	Metas	Ações
XX - Promoção do Teatro e do Circo	Regulamentação de espaços	Oportunizar a utilização de teatros, anfiteatros, auditórios e salas para ensaios de grupos de teatro locais
		Equipar a Estação Cultural Hervé Cordovil para possibilitar a realização de espetáculos teatrais de pequeno porte
	Circulação	Levar apresentações de Teatro de Rua e Circo para praças e ruas dos bairros da cidade
		Apoio financeiro para grupos e artistas locais participarem de festivais fora de Viçosa
	Capacitação	Promover o intercâmbio de artistas e grupos locais com de outras cidades
	Formação	Manutenção de oficinas de teatro de diversas modalidades e de circo do Centro Experimental de Artes, para formação de jovens aprendizes
		Promoção de cursos nas áreas de Direção Teatral, Figurino, Maquiagem, Preparação Vocal, Preparação Corporal, Iluminação, Cenografia entre outras voltadas para os trabalhadores culturais das artes cênicas
	Realização de espetáculos teatrais	Manutenção do FESTEVI – Festival de Teatro de Viçosa, com pleno apoio e fomento à sua produção
		Realização periódica de espetáculos teatrais de artistas locais e de outras cidades

Objetivos	Metas	Ações
XXI – Manutenção do Centro Experimental de Artes	Manutenção	Dar continuidade ao oferecimento de oficinas de diversas modalidades artísticas para crianças e jovens da rede pública de ensino
	Contratação	Contratação de professores de diversas modalidades artísticas
		Ampliação do quadro de funcionários da entidade
	Realização de apresentações artísticas	Apoio à Mostra Artística Anual dos alunos
		Promoção de sarais e mostras mensais
		Apresentações em escolas públicas
	Fornecimento de materiais e instrumentos	Aquisição de instrumentos musicais de boa qualidade para a prática dos alunos
		Fornecimento de material didático para a prática das aulas



**PREFEITURA
DE VIÇOSA**

SECRETARIA DE
CULTURA, PATRIMÔNIO
HISTÓRICO E ESPORTES

Plano Municipal de Cultura de Viçosa-MG 2020 - 2030

Prefeitura de Viçosa

Ângelo Chequer

Secretaria de Cultura, Patrimônio Histórico e Esportes

Paulo Roberto Cabral

Departamento de Cultura

Thomas Phillipe de Medeiros V. Piders

Diagramação e Revisão

Letícia Cozoli

Imagens

Arquivo - Prefeitura Municipal de Viçosa